



# XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018  
Marília - SP

**ASSOCIAÇÃO DOS ATIVOS BENTHIAVALICARB ISOPROPYL + FLUAZINAM PARA CONTROLE DE *Phytophthora infestans* NA CULTURA DO TOMATE/ Association of actives BENTHIAVALICARB ISOPROPYL + FLUAZINAM for control of *Phytophthora infestans* in tomato culture.** E. CIA<sup>1</sup>, S. A. MARCUSSI<sup>1</sup>, F. M. GOMES<sup>2</sup>, G. BRASILIO<sup>2</sup>, I. M. C. MONTEIRO<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Iharabras Indústrias Químicas (IHARA); <sup>2</sup>Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara (FAESB) [franclley.gomes@ihara.com.br](mailto:franclley.gomes@ihara.com.br); <sup>3</sup>Faculdade de Ciências Agrônomicas (FCA UNESP)

O tomate (*Lycopersicon esculentum*) é uma dicotiledônea da Ordem *Tubiflorae*, gênero *Solanum*. Possui grande importância econômica e social para muitos municípios produtores e para a agricultura de forma geral. Muitas doenças atacam o tomateiro, causando grande redução da produtividade e da qualidade do produto. Entre elas, temos a Requeima, causado pelo fungo *Phytophthora infestans* que pode ocorrer em todas as partes da planta como também em plântulas logo após a emergência, causando lesões marrons que gradualmente espalham-se por todos os tecidos, sendo muito devastadora e podendo causar perda total de produção se não for corretamente manejada. No ano agrícola de 2015/2016 realizou-se o presente trabalho visando ajustar a dose dos fungicidas benthiavalicarb isopropyl + fluazinam no controle de *Phytophthora infestans* na cultura do tomate. Para as avaliações em campo foram considerados os fatores: Fitotoxicidade, Incidência e Severidade da doença, AACPD, Percentual de controle AACPD e Produtividade. As informações foram obtidas em campo através de avaliações por análise de plantas e para produtividade colheita e pesagem dos frutos de cada tratamento. Recomenda-se o uso de benthiavalicarb isopropyl + fluazinam no manejo e controle do agente causal da doença com 4 aplicações de intervalo médio de 7 dias, na dose de 725 ml de p.c. ha<sup>-1</sup> iniciando as aplicações previamente à ocorrência da doença na cultura do tomate, apresentando a referida dose os melhores resultados de controle de severidade da doença em questão sem apresentar danos para a cultura de interesse.